CRT-SP
Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo



FEBRE MACULOSA

Guia de prevenção para profissionais técnicos que atuam em áreas de mata, vegetação, áreas rurais, obras externas e sociedade em geral

CRT-SP
Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo

www.crtsp.gov.br

GESTÃO 2026/2030
DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Welington Guilherme Rezende

Vice-Presidente
Narciso Donizete Fontana

Diretor Administrativo
Rafael Macaroff Kaszas

Diretor Financeiro
Rubens de Campos

Diretor de Fiscalização e Normas
José Tadeu de Aguiar Pio

PRODUÇÃO EDITORIAL
Gerência de Comunicação e Transparência
Editor e Jornalista Responsável
Paulo Sérgio Medina Cabral
paulocabral@crtsp.gov.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Érica Pinheiro
ericapinheiro@crtsp.gov.br

Colaboração
Alicy Sampaio
Renann Morais Sanches

São Paulo
Julho/2026

FEBRE MACULOSA

Guia de prevenção para profissionais técnicos que atuam em áreas de mata, vegetação, áreas rurais, obras externas e sociedade em geral

A febre maculosa em **SÃO PAULO**

- São Paulo concentra a maior parte dos casos registrados no Brasil.
- A maioria das ocorrências acontece no interior paulista, mas também existem áreas de risco na Capital e Região Metropolitana.
- A doença é rara, porém pode evoluir rapidamente para formas graves quando o tratamento não é iniciado precocemente.
- Maioria dos casos no Interior Paulista



ATENÇÃO
A febre maculosa pode matar.
O diagnóstico e o tratamento precoces salvam vidas.

Dados epidemiológicos atualizados conforme boletins oficiais da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

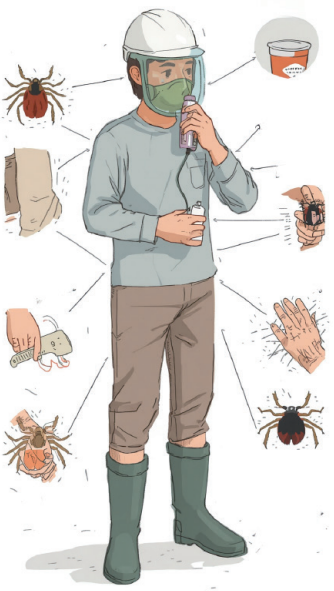
O que é a **FEBRE MACULOSA?**

A febre maculosa é uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria Rickettsia rickettsii.

É transmitida pela picada de carrapatos infectados que permanecem aderidos à pele por tempo suficiente para transmitir a bactéria.

Não existe transmissão entre pessoas.

Fluxo:
Carrapato infectado → Fixação na pele → Transmissão da bactéria → Sintomas (2 a 14 dias) → Atendimento médico.





INFOGRÁFICO DA TRANSMISSÃO

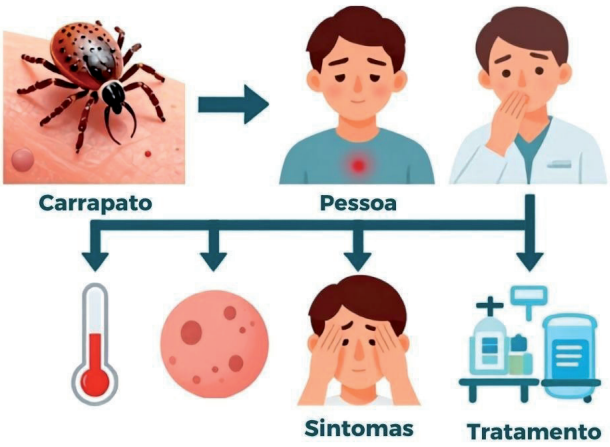
Febre Maculosa Brasileira

• Transmitida por carrapatos infectados • Incubação: 2 a 14 dias • Evolução rápida sem tratamento

1	→	2	→	3	→	4
Carrapato infectado		Pessoa picada		Sintomas		Tratamento
Carrapato-estrela (Amblyomma sculptum)		Picada indolor, incubação 2-14 dias		Febre alta, cefaleia, mialgia, exantema		Doxiciclina imediata (não aguardar exames)

⚠ Quanto mais precoce o tratamento, maior a chance de sobrevivência.

Incubação e Evolução



Quem corre
MAIS RISCO

Profissionais:
Telecom,
Eletrotécnica,
Agrimensura,
Florestas,
Meio Ambiente,
Saneamento, Obras,
Agricultura,
Energia, Defesa Civil,
Manutenção e Campo.





Quanto maior o tempo de exposição ao carrapato, maior o risco de transmissão.

Onde vivem os **CARRAPATOS?**

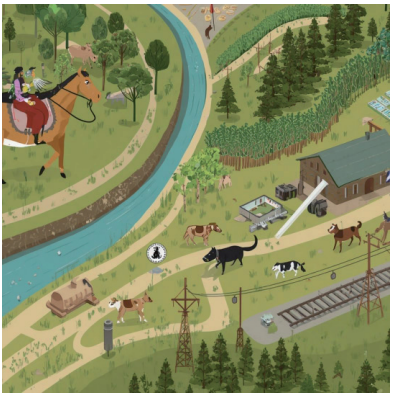
Vegetação alta, capinzais, trilhas, margens de rios, parques, áreas rurais, fazendas, obras próximas à vegetação, ferrovias e linhas de transmissão.

Animais hospedeiros: capivaras, cavalos e cães. Eles não transmitem a doença diretamente, mas mantêm o ciclo dos carrapatos.









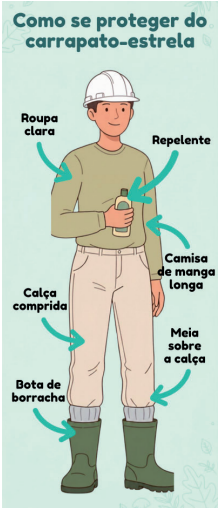
Como se **PROTEGER**



Antes: calça comprida, botas, barra da calça dentro da meia, camisa de manga longa, roupas claras e repelente específico.

Durante: evitar vegetação alta, não sentar diretamente no solo e realizar inspeções periódicas.

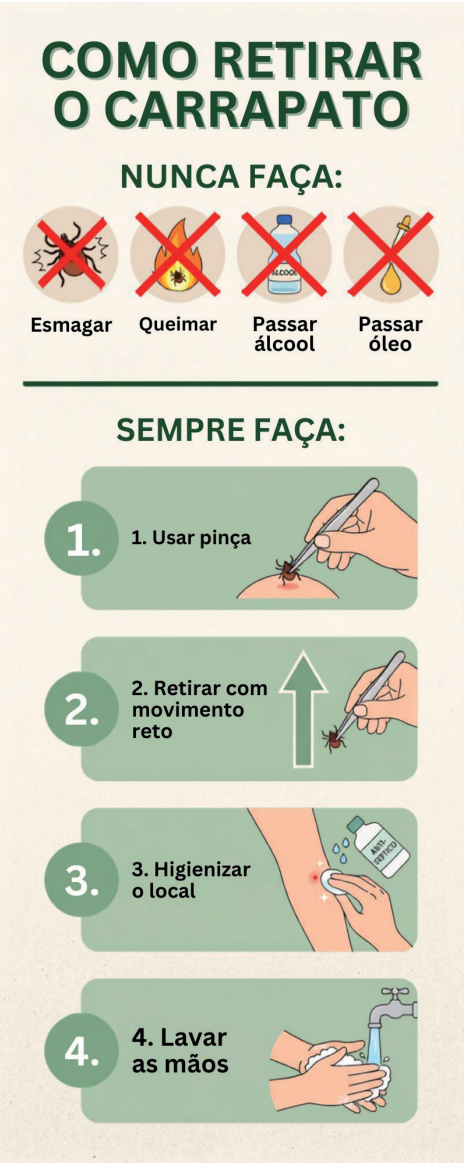
Depois: banho, inspeção completa do corpo e lavagem das roupas.



Como retirar um **CARRAPATO**

Use uma pinça de ponta fina, segure próximo da pele e puxe lentamente. Higienize o local.

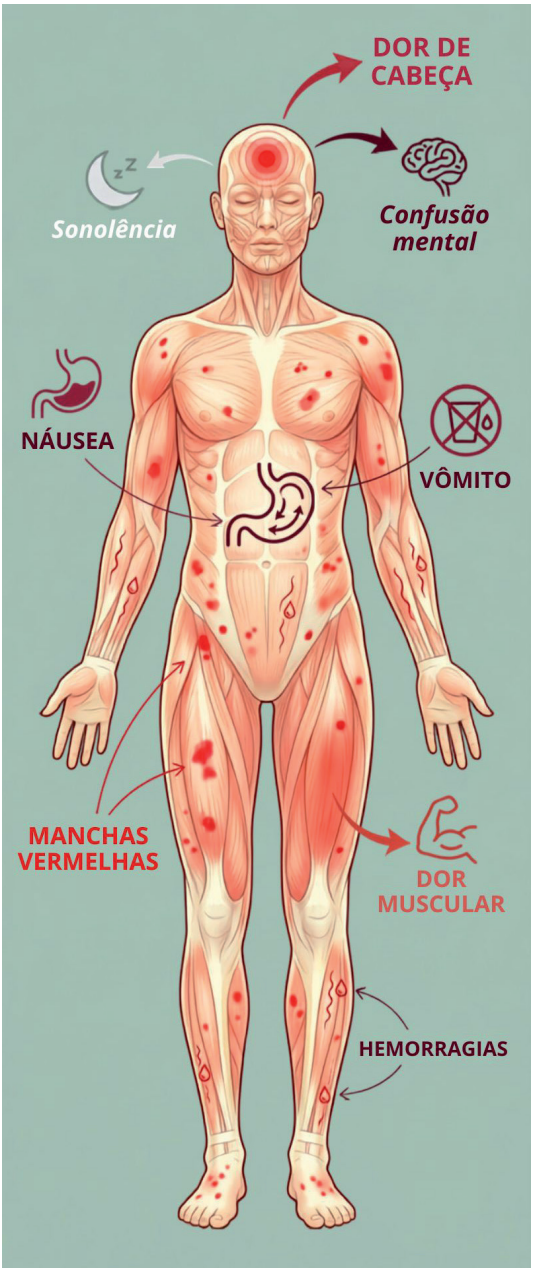
Nunca esmague, queime ou passe óleo, álcool ou produtos caseiros.



SINTOMAS

Febre alta, dor de cabeça intensa, dores musculares, cansaço, náuseas, vômitos e manchas avermelhadas (que podem surgir tardiamente ou não aparecer).

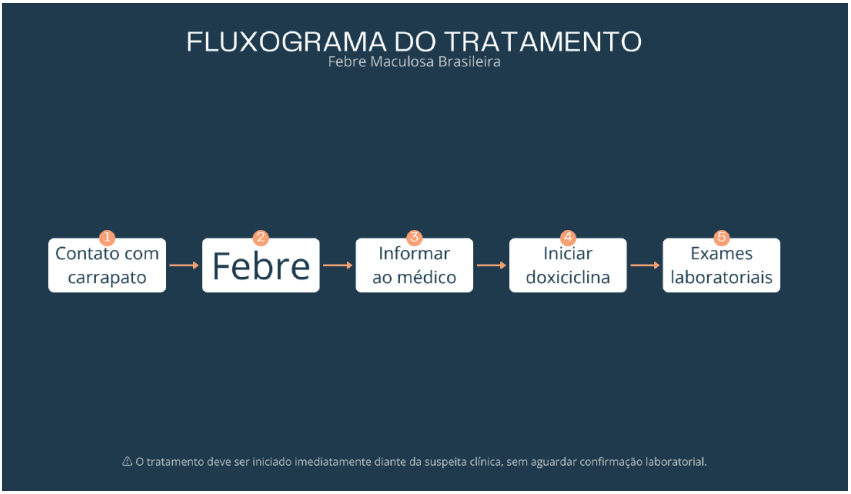
Casos graves: sonolência, confusão mental, dificuldade respiratória e sangramentos.



DIAGNÓSTICO

Exposição em área de risco → Febre → Informar exposição ao médico → Avaliação clínica → Início precoce do tratamento quando houver suspeita → Confirmação laboratorial.



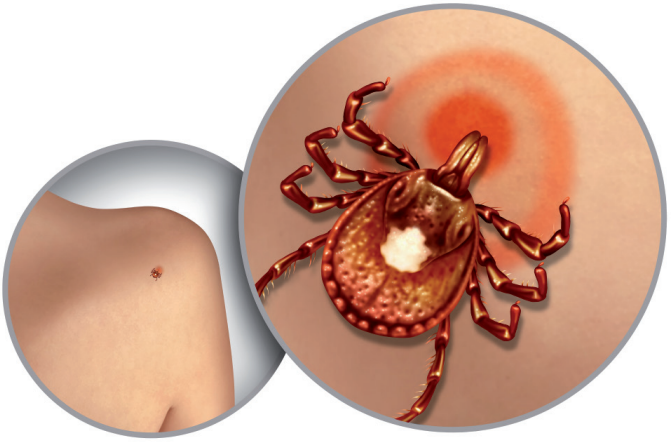


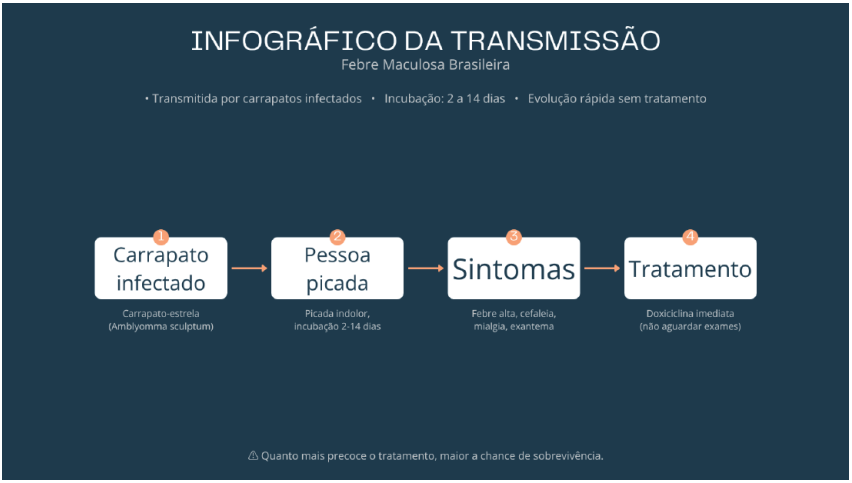
TRATAMENTO

O tratamento deve ser iniciado o mais cedo possível, sob avaliação médica.

Não se deve aguardar o resultado dos exames quando houver forte suspeita clínica.

O antibiótico utilizado é a doxiciclina, conforme indicação médica.





CHECKLIST

Antes: calça, camisa de manga longa, botas, repelente específico, água e kit de primeiros socorros.

Ao retornar: banho, inspeção corporal, verificar roupas e equipamentos e comunicar exposição importante.



CHECKLIST DO PROFISSIONAL TÉCNICO

Febre Maculosa Brasileira

ANTES

- EPI completo
- Repelente aplicado
- Água suficiente
- Kit de primeiros socorros

NA VOLTA

- Banho imediato
- Inspeção corporal completa
- Registrar ocorrência

Preencha este checklist a cada saída a campo. Sua segurança depende disso.

EMERGÊNCIA

Se apresentar febre em até 14 dias após atividade em área de risco, procure imediatamente uma unidade de saúde.

Informe exposição a carrapatos ou áreas de vegetação e não espere aparecer manchas para buscar atendimento.

Ministério da Saúde, Centro de Vigilância Epidemiológica

CRT-SP



CRT-SP

Conselho Regional dos Técnicos
Industriais do Estado de São Paulo

www.crtsp.gov.br